

Objetivos:

- ✓ Reduzir o risco de contaminação das mãos dos profissionais de saúde com sangue e outros fluidos corporais;
- ✓ Reduzir o risco de disseminação de microrganismos para o ambiente e de transmissão do profissional de saúde para o paciente e vice-versa, bem como de um paciente para o outro infecção cruzada.

MATERIAL

• Par de luvas, de acordo com o tamanho da mão.

Técnica: Opção 1

- 1. Retirar o relógio e adornos;
- 2. Lavar e secar as mãos;
- 3. Abrir a embalagem, mantendo técnica asséptica, ou seja, sem contaminar o conteúdo do pacote;
- 4. Identificar as luvas da mão direita e esquerda;
- 5. Com o polegar e os primeiros dedos da mão não dominante, pegar a borda do punho da mão dominante, tocando somente a superfície interna da luva;
- 6. Puxar cuidadosamente a luva sobre a mão dominante, assegurando de que o punho não se enrole no braço;
- 7. Com a mão dominante enluvada, colocar os dedos suavemente sob o punho da segunda luva, tocando somente na superfície externa da luva;
- 8. Puxar cuidadosamente a segunda luva sobre a mão não dominante. Cuidado para não tocar superfície estéril com não-estéril;
- 9. Uma vez que a segunda luva já tenha sido calçada, entrelaçar os dedos das duas mãos e corrigir a posição das luvas.

Opção 2

- 1. Colocar as duas luvas com os dedos polegares para frente, segurando dentro do punho da luva;
- 2. Segurar os punhos com a mão esquerda;
- 3. Calçar a luva direita, conservando a dobra do punho;
- 4. Com a mão direita, segurar a mão esquerda da luva, pela parte externa da luva próximo ao punho (estéril);
- 5. Ajustar na mão as luvas esterilizadas.

Descalçar luvas

- 1. Com a mão direita segurar e retirar a luva da mão esquerda, puxando a mesma pelos dedos ou na face anterior (palma da mão), para que a superfície contaminada por secreção não toque na pele;
- 2. Colocar a luva da mão esquerda retirada na palma da mão direita;
- 3. Colocar o dedo indicador e polegar da mão esquerda dentro do punho da luva (parte interna não contaminada) na mão direita e puxar a luva com movimento firme tendo o cuidado de não rasgar a luva;
- 4. Descartar as luvas no lixo adequado.

OBSERVAÇÕES:

- · Usar luvas somente quando indicado;
- Utilizá-las antes de entrar em contato com sangue, líquidos corporais, membrana mucosa, pele não intacta e outros materiais potencialmente infectantes;
- Trocar de luvas e lavar as mãos, sempre que entrar em contato com outro paciente;
- Trocar de luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, ou quando estiver danificada;

| FUNDAMENTOS E TECNOLOGIAS DO CUIDAR EM ENFERMAGEM I e II | Página 1 de 3 |
|--|---------------|
|--|---------------|

• Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como maçanetas, telefones, portas) quando estiver com luvas.

Figura 1: Colocação de luvas estéreis

Fonte: GOOGLE

Figura 2: Descalçar luvas estéreis

Fonte: GOOGLE

Referências:

BRASIL. Secretaria do Estado da Saúde. Recomendações sobre o uso de luvas em serviços de saúde. Centro de vigilância Epidemiológica. 2016.

BRASIL. BIT - BOLETIM INFORMATIVO DE TECNOVIGILÂNCIA | ANVISA, 2011.

http://www.anvisa.gov.br/boletim_tecno/boletim_tecno_Junho_2011/PDF/Luvas%20Cirúrgicas%20e%20Luvas%20de%20Procedimentos Considerações%20sobre%20o%20uso.pdf. Acesso em: 16/01/2019.

University of Maryland. Department of Environmental Safety. Instructions for the safe removal of contaminated gloves [online]. 2004. Disponível em: http://www.des.umd.edu/os/ppe/glove. Acesso em: 16/01/2019

CARMAGNANI, M. I. Sampaio,F., Trevisani, C., Silva, L. M. TERERAN, N. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático**, 2ª edição. Guanabara Koogan, 04/2017. VitalBook file.